

Maiambiente aposta numa frota mais sustentável

12 de Setembro, 2018

“Este é o primeiro passo para cumprir o objetivo de, no futuro, conseguir substituir toda a frota por veículos mais sustentáveis com recurso a combustíveis alternativos”, presidente da Maiambiente.

Numa aposta clara na sustentabilidade económica e ambiental, a Câmara Municipal da Maia e a Maiambiente apresentaram as novas viaturas ligeiras elétricas e pesadas, movidas a gás natural, utilizadas pela empresa de recolha de resíduos.

A cerimónia decorreu no dia 7 de setembro, no parque de lazer da Fundação Gramaxo e contou com a presença do presidente da Maiambiente, Paulo Ramalho; do administrador delegado da Lipor, Fernando Leite; da vereadora do ambiente da Câmara Municipal da Maia, Marta Peneda, e do presidente da Câmara Municipal da Maia, António da Silva Tiago.

A redução das emissões de gases com efeito de estufa é uma prioridade da Maiambiente e não têm sido poupados esforços para ir de encontro às orientações estratégicas nacionais e comunitárias de promoção da sustentabilidade ambiental, através da utilização de energias alternativas. A utilização destas viaturas contribui ainda para a redução dos custos energéticos, nomeadamente com combustíveis, e consequentemente para uma maior sustentabilidade financeira.

Para o presidente da Maiambiente, Paulo Ramalho: “Este é o primeiro passo para cumprir o objetivo de, no futuro, conseguir substituir toda a frota por veículos mais sustentáveis com recurso a combustíveis alternativos.” Acrescentando, “para além do impacto ambiental destas medidas, também se refletirá num impacto financeiro importante para a sustentabilidade da empresa.” Paulo Ramalho reforça ainda, “é com empenho, ambição e vontade de fazer mais e melhor que contribuiremos para o sucesso da empresa. Porque o sucesso da Maiambiente contribuirá, sem dúvida, para o sucesso de todo o território da Maia”.

Marta Peneda, na qualidade de administradora da Lipor, reforçou: “A importância e privilégio do município estar associado à rede Lipor numa aposta crescente no investimento do setor da reciclagem”. A vereadora do Ambiente reforçou ainda que “este é o resultado de um caminho à muito trilhado. Um caminho consistente e empenhado”.

Para terminar o presidente da Câmara Municipal da Maia, António da Silva Tiago, referiu a importância “destas medidas para o desenvolvimento do município.” Salientando, “não queremos estar à frente dos outros municípios, mas ser um exemplo de como juntos podemos melhorar a qualidade de vida das populações”.

Combinação indispensável entre as necessidades de utilização e a sustentabilidade!

As viaturas movidas a energia elétrica são do tipo ligeiro comercial e destinam-se, essencialmente, aos serviços de fiscalização e manutenção. As vantagens desta aposta são evidentes: ZERO emissões de CO2 e ZERO ruído. Quanto aos custos associados ao consumo de energia, e tendo em conta os dados já apurados, podemos observar uma redução de custos superior a 70%.

Já as viaturas movidas a GNC são do tipo pesado, e destinam-se à recolha seletiva porta a porta de resíduos urbanos, preferencialmente orientadas para os fluxos de materiais recicláveis, como o papel, as embalagens e o vidro. É seguro que nos casos das viaturas GNC, existam ganhos relevantes ao nível da redução das emissões poluentes, nomeadamente de partículas, e também na redução do ruído. Tendo em conta os atuais preços por litro do gasóleo e do gás, bem como a redução dos consumos médios em litros/100km, também existirão poupanças significativas ao nível financeiro.

O investimento, num total de 216 mil euros, contou com o cofinanciamento do fundo ambiental, no caso das viaturas elétricas, e do POSEUR, no caso das viaturas movidas a gás natural. No caso das viaturas elétricas, a candidatura foi feita pela Maiambiente num investimento global de €64.000 com uma participação de 25%. No caso das duas viaturas movidas a gás natural comprimido (GNC), foram adquiridas pela Lipor, e oferecidas ao município da Maia. O custo unitário estimado foi de €152.000€, tendo o investimento recebido uma partilhação do programa POSEUR.